

# **Demonstrações Contábeis Regulatórias**

## **Companhia Transirapé de Transmissão**

31 de dezembro de 2021  
com Relatório do Auditor Independente

# Companhia Transirapé de Transmissão

Demonstrações contábeis regulatórias

31 de dezembro de 2021

## Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias .....	1
Demonstrações contábeis regulatórias	
Balço patrimonial .....	4
Demonstração do resultado .....	6
Demonstração do resultado abrangente .....	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	8
Demonstrações dos fluxos de caixa .....	9
Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias .....	10



São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek,  
1909  
Vila Nova Conceição, São Paulo - SP,  
04543-011

Tel: +55 11 2573 3000  
ey.com.br

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis regulatórias**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Companhia Transirapé de Transmissão**  
São Paulo – SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Transirapé de Transmissão (Companhia) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. As demonstrações contábeis foram elaboradas pela diretoria com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico (MCSE), aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL por meio da Resolução Normativa no 605, de 11 de março de 2014.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com o MCSE.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Ênfase - Base de elaboração das demonstrações contábeis regulatórias**

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às demonstrações contábeis regulatórias, que descreve a base de elaboração dessas demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis regulatórias foram elaboradas para auxiliar a Companhia a cumprir determinação da ANEEL. Consequentemente, essas demonstrações contábeis regulatórias podem não ser adequadas para outro fim.

## **Outros assuntos**

A Companhia Transirapé de Transmissão elaborou um conjunto de demonstrações contábeis separado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria independente separado, com data de 10 de março de 2022, com opinião sem modificação.

## **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações contábeis**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com o MCSE e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, as não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

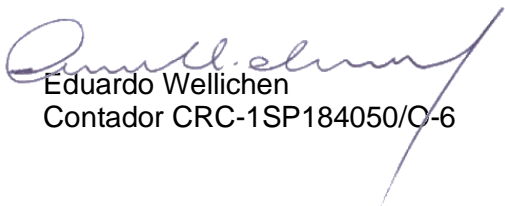
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance, da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de março de 2022.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC-2SP034519/O-6



Eduardo Wellichen  
Contador CRC-1SP184050/O-6

## Companhia Transirapé de Transmissão

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo Circulante</b>		<b>5.212</b>	<b>11.692</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	2.842	5.148
Contas a Receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias	5	2.070	3.087
Serviços em Curso		225	412
Tributos Compensáveis		54	154
Despesas Pagas Antecipadamente		4	4
Outros Ativos Circulantes		17	2.887
<b>Ativo Não Circulante</b>		<b>103.695</b>	<b>102.110</b>
Contas a Receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias	5	130	22
Títulos e Valores Mobiliários		1.094	2.289
Outros Ativos Não Circulantes		11	11
Imobilizado	6.1	102.369	99.698
Intangível	6.2	91	90
<b>Total do Ativo</b>		<b><u>108.907</u></b>	<b><u>113.802</u></b>

## Companhia Transirapé de Transmissão

Balanço patrimonial  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo Circulante</b>		<b>29.656</b>	<b>37.966</b>
Fornecedores		1.920	1.337
Empréstimos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	7	11.985	14.382
Obrigações Sociais e Trabalhistas		166	105
Tributos		967	1.377
Dividendos Declarados		13.456	18.670
Encargos Setoriais		1.117	1.877
Provisão para Compensação Ambiental		45	218
<b>Passivo Não Circulante</b>		<b>57.646</b>	<b>17.914</b>
Empréstimos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	7	57.119	17.899
Tributos Diferidos		527	15
<b>Total do Passivo</b>		<b>87.302</b>	<b>55.880</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>			
Capital Social	8.1	22.340	22.340
Reserva de Lucros	8.2	146.053	164.229
Prejuízos Acumulados	8.2	(152.332)	(128.647)
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	8.2	5.544	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>		<b>21.605</b>	<b>57.922</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>108.907</b>	<b>113.802</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Companhia Transirapé de Transmissão

Demonstração do resultado  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	<u>Nota</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Operações</b>			
<b>Receita / Ingresso</b>			
Disponibilização do Sistema de Transmissão e Distribuição		49.330	39.863
(-) Parcela Variável		(247)	(324)
<b>Tributos</b>			
PIS-PASEP		(319)	(257)
Cofins		(1.473)	(1.186)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>			
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D		(454)	(365)
Reserva Global de Reversão - RGR		(1.276)	(1.028)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica – TFSEE		(196)	(158)
<b>Receita Líquida / Ingresso Líquido</b>	<b>9</b>	<b><u>45.365</u></b>	<b><u>36.545</u></b>
<b>Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis</b>		<b><u>45.365</u></b>	<b><u>36.545</u></b>
<b>Custos Gerenciáveis - Parcela "B"</b>			
Pessoal e Administradores	<b>10</b>	(835)	(1.202)
Material		8	(188)
Serviços de Terceiros		(3.185)	(2.213)
Arrendamento e Aluguéis		(341)	(32)
Seguros		(29)	(33)
Doações, Contribuições e Subvenções		(106)	(1)
Tributos		(47)	(34)
Depreciação e Amortização		(4.224)	(4.085)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais		-	(1)
<b>Resultado da Atividade</b>		<b><u>36.606</u></b>	<b><u>28.756</u></b>
<b>Resultado Financeiro</b>			
Despesas Financeiras		(5.571)	(2.120)
Receitas Financeiras		896	222
<b>Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro</b>		<b><u>31.931</u></b>	<b><u>26.858</u></b>
Despesa com Impostos sobre o Lucro	<b>11</b>	(1.792)	(1.276)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>		<b><u>30.139</u></b>	<b><u>25.582</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.



## Companhia Transirapé de Transmissão

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Resultado Líquido do Exercício	30.139	25.582
<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	-	-
<b>Total de Resultados Abrangentes do Exercício, Líquidos de Impostos</b>	<u><b>30.139</b></u>	<u><b>25.582</b></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Companhia Transirapé de Transmissão

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Lucros a Realizar	Reserva de Retenção de Lucros	Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	Lucros (Prejuízos) Acumulados (*)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>22.340</b>	<b>4.468</b>	-	<b>103.750</b>	<b>5.688</b>	<b>(79.548)</b>	<b>56.698</b>
Pagamento de Dividendos Adicionais Propostos	-	-	-	-	(5.688)	-	(5.688)
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	25.582	25.582
Destinação Proposta à A.G.O.:							
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	(18.670)	(18.670)
Reserva para Investimentos	-	-	-	56.011	-	(56.011)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2020</b>	<b>22.340</b>	<b>4.468</b>	-	<b>159.761</b>	-	<b>(128.647)</b>	<b>57.922</b>
Pagamento de Dividendos sobre Lucros Retidos	-	-	-	(53.000)	-	-	(53.000)
Proposta da administração para transferir o saldo da reserva de retenção de lucros para reserva de lucros a realizar	-	-	106.761	(106.761)	-	-	-
Dividendos Adicionais Aprovados	-	-	-	-	5.544	(5.544)	-
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	30.139	30.139
Destinação Proposta à A.G.O.:							
Dividendos Mínimos Obrigatórios	-	-	-	-	-	(13.456)	(13.456)
Reserva para Investimentos	-	-	34.824	-	-	(34.824)	-
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2021</b>	<b>22.340</b>	<b>4.468</b>	<b>141.585</b>	-	<b>5.544</b>	<b>(152.332)</b>	<b>21.605</b>

(\*) Apesar da posição patrimonial apresentar prejuízos acumulados, a operação da Companhia não é deficitária. Este prejuízo é decorrente do fato que para fins societários o reconhecimento da receita ocorre desde o início da construção do empreendimento e para fins regulatórios, tal reconhecimento ocorre conforme emissão das faturas da receita de transmissão. Estas diferenças estão descritas e conciliadas na NE 13. As reservas de lucros foram constituídas, tomando como base os resultados acumulados divulgados nas demonstrações contábeis societárias.

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

## Companhia Transirapé de Transmissão

Demonstrações dos fluxo de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Em milhares de reais)

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
<b>Resultado do Exercício</b>	30.139	25.582
<b>Despesas (Receitas) que não afetam Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
Depreciação	4.223	4.085
Imposto de Renda e Contribuição Social	2.305	1.276
Juros e Variações Monetárias	3.969	1.890
Outros	5.625	(27)
	<u>46.261</u>	<u>32.806</u>
<b>Redução (Aumento) de Ativos</b>		
Concessionárias e Permissionárias	909	(1.200)
Imposto de Renda e Contribuição Social	22	(20)
Outros	3.057	(2.402)
	<u>3.988</u>	<u>(3.622)</u>
<b>Aumento (Redução) de Passivos</b>		
Encargos Setoriais	(760)	148
Fornecedores	583	1.213
Obrigações Sociais e Trabalhistas	61	(21)
Tributos	(1.158)	(83)
Outros	(174)	763
	<u>(1.448)</u>	<u>2.020</u>
<b>Caixa Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>48.801</b>	<b>31.204</b>
Encargos de Dívidas Pagos	(3.125)	(1.893)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(965)	(1.123)
<b>Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<u>44.711</u>	<u>28.188</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Resgates de investimentos curto prazo	1.234	-
Imobilizado	(12.558)	(2.023)
Intangível	(1)	(7)
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimento</b>	<u>(11.325)</u>	<u>(2.030)</u>
<b>Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Captação de debêntures	50.000	-
Empréstimos e Financiamentos Pagos	(14.022)	(13.700)
Pagamento de dividendos	(71.670)	(16.000)
<b>Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento</b>	<u>(35.692)</u>	<u>(29.700)</u>
<b>Variação Líquida do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>(2.306)</b>	<b>(3.542)</b>
<b>Demonstração da Variação do Caixa e Equivalentes de Caixa</b>		
No início do exercício	5.148	8.690
No fim do exercício	2.842	5.148

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis regulatórias.

# Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

## 1. Setor elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia ("MME"), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL").

De acordo com os contratos de concessão de transmissão, a Companhia Transirapé de Transmissão está autorizada a cobrar a TUST - Tarifas de Uso do Sistema de Transmissão. As tarifas são reajustadas anualmente na mesma data em que ocorrem os reajustes das Receitas Anuais Permitidas - RAP das concessionárias de transmissão. Esse período tarifário inicia-se em 1º de julho do ano de publicação das tarifas até 30 de junho do ano subsequente.

A Companhia possui o direito de explorar, diretamente o seguinte contrato de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Contrato de concessão					
Número	Prazo (anos)	Vigência até	RAP (*)	Índice de correção	Data da entrada em operação comercial
009/2004	30	2034	54.365	IGP-M	mai/07

(\*) A Receita Anual Permitida (RAP) da concessionária é definida pelo Poder Concedente, a ANEEL e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). A RAP informada está conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 2.895 de 13/07/2021.

Em 23 de maio de 2007, entrou em operação comercial as citadas linhas de transmissão e as respectivas subestações.

O serviço de transporte de grandes quantidades de energia elétrica por longas distâncias, no Brasil, é feito utilizando-se de uma rede de linhas de transmissão e subestações em tensão igual ou superior a 230 kV, denominada Rede Básica. Qualquer agente do setor elétrico, que produza ou consuma energia elétrica tem direito à utilização desta Rede Básica, como também o consumidor, atendidas certas exigências técnicas e legais. Este é o chamado Livre Acesso, assegurado em Lei e garantido pela ANEEL.

A operação e administração da Rede Básica é atribuição do Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, pessoa jurídica de direito privado, autorizado do Poder Concedente, regulado e fiscalizado pela ANEEL, e integrado pelos titulares de geração, transmissão, distribuição e também pelos consumidores com conexão direta à rede básica. O ONS tem a responsabilidade de gerenciar o despacho de energia elétrica das usinas em condições otimizadas, envolvendo o uso dos reservatórios das hidrelétricas e o combustível das termelétricas do sistema interligado nacional.

O pagamento do uso da transmissão aplica-se também à geração da Itaipu Binacional. Entretanto, devido às características legais dessa usina, os encargos correspondentes são assumidos pelas concessionárias de distribuição detentoras das respectivas quotas-partes da potência da usina.

## **Companhia Transirapé de Transmissão**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### **1.1. Impactos do COVID 19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia**

Diante da pandemia reportada pela Organização Mundial de Saúde (OMS) relacionada à difusão do COVID-19, a Companhia adotou medidas de monitoramento e prevenção a fim de proteger seus colaboradores e comunidades em que atua, visando manter a continuidade operacional de suas linhas de transmissão, observando as recomendações das autoridades sanitárias.

A partir de 18 de outubro de 2021, os colaboradores do Escritório Corporativo iniciaram a retomada do trabalho presencial na modalidade de escala híbrida e de forma flexível, seguindo um protocolo rigoroso de cuidados e prevenção à COVID-19, cujas principais orientações são: revezamento de colaboradores(as) em regime de escala, sendo três dias de forma presencial e dois dias em home office (trabalho remoto); estabelecimento de horários flexíveis para jornada de trabalho e refeições; uso obrigatório de máscaras durante toda a interação presencial; testagem semanal no primeiro dia de trabalho no escritório; distanciamento das estações de trabalho e demais ambientes do escritório (copas, banheiros); restrições de utilização de salas de reunião e incentivo à realização de reuniões de forma virtual, e realização de treinamento específico sobre os cuidados e regras de comportamento esperado durante a retomada e enquanto perdurar o alerta contra a COVID-19.

Adicionalmente, foram avaliados os possíveis impactos em relação aos saldos contábeis, divulgados a seguir:

Em relação a seus investimentos, não foram identificadas desvalorização subsequente dos mesmos. A Companhia mitiga os riscos de volatilidade do mercado financeiro efetuando aplicações em investimentos que possuem remuneração fixa, tendo em vista seu perfil conservador.

O negócio da Companhia apresenta receita previsível, reajustada pela inflação (IGP-M) e de longo prazo, assegurada pelos modelos regulatórios do segmento de atuação, não apresentando risco de demanda. Desta forma, a administração da Companhia não considera que exista risco significativo de não realização de seus recebíveis.

Com base na avaliação acima, em 31 de dezembro de 2021 e até a data de emissão dessas demonstrações contábeis regulatórias, não foram identificados impactos significativos aos negócios da Companhia que pudessem requerer divulgação.

## **2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações Contábeis Regulatórias**

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas pela administração com base no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE, aprovado pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL por meio da resolução normativa nº 605 de 11 de março de 2014.

# Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo Órgão Regulador para Demonstrações Contábeis. As Demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da Companhia. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as Instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as Instruções Contábeis Regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa e apresentar diferenças de valores pela aplicação diferenciada de algumas normas contábeis societárias e regulatórias. Estas diferenças constam na nota explicativa nº 13 para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

As demonstrações contábeis regulatórias foram autorizadas para emissão pela Administração em 21 de março de 2022.

## 2.1. Base de preparação e apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requeridos pelas normas contábeis

## 2.2. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações contábeis regulatórias foram preparadas e estão apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações.

## 2.3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A preparação das demonstrações contábeis regulatórias exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis.

A preparação das demonstrações contábeis exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

Não há informações sobre julgamentos críticos referentes as políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis.

### 3. Sumário das Práticas Contábeis Regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas nas Demonstrações Contábeis Societárias apresentadas na nota explicativa nº 3, exceto quanto ao que se estabelece abaixo:

#### 3.1. Imobilizado e Intangível

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução vigente emitida pelo Órgão Regulador.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da outorga (concessão, permissão e/ou autorização). O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: Os gastos de administração central capitalizáveis são apropriados, mensalmente, às imobilizações em bases proporcionais. A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear.

#### 3.2. Arrendamentos

A Transirapé avalia, na data de início do contrato aluguel, serviços prestados, entre outros, se esse contrato é ou contém um arrendamento, ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período em troca de contraprestação. Caso o contrato atenda a esses requisitos, a Transirapé reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. A depreciação é calculada pelo método linear pelo prazo remanescente de cada contrato. O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente pelo valor presente dos pagamentos futuros do arrendamento, descontados a uma taxa de juros incremental no arrendamento.

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

As operações de arrendamento mercantil são restritas aos bens administrativos e estas operações devem ser submetidas à aprovação pelo Órgão Regulador quando celebradas entre partes relacionadas ou acarretar desvinculação de bem.

### 3.3. Reconhecimento da receita

A receita inclui somente os ingressos brutos de benefícios econômicos recebidos e a receber pela Companhia.

A receita operacional do curso normal das atividades da Companhia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. Desta forma a receita é reconhecida mediante a disponibilização do sistema de transmissão.

#### 3.3.1. Receita anual permitida (RAP)

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado em função de sua realização, com base nos valores estabelecidos no Contrato de Concessão e Resoluções Homologatórias da ANEEL.

### 3.4. Dividendos

Os dividendos propostos a serem pagos é fundamentado em obrigações estatutárias são registrados no passivo circulante.

O estatuto social da Companhia estabelece que, conforme previsto em lei, no mínimo 25% do lucro anual seja distribuído a título de dividendos. Adicionalmente compete ao Conselho de Administração deliberar sobre o pagamento de dividendos intermediários e/ou juros sobre capital próprio.

### 3.5. Normas emitidas ou alteradas, mas ainda não vigentes

#### **VNR (Valor Novo de Reposição)**

A reavaliação compulsória do imobilizado deve ser aplicada ao imobilizado das Outorgadas as quais possuem revisão tarifária. A reavaliação deverá ser aplicada de acordo com a metodologia do Valor Novo de Reposição – VNR e o registro contábil do VNR deve ser efetuado pela diferença, negativa ou positiva, verificada entre o valor homologado e o saldo contábil na data da revisão tarifária e tem por finalidade permitir reconhecer no resultado regulatório da Outorgada, a efetiva depreciação do exercício considerada na formação da sua Receita Requerida – RR.



## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias --Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 4. Caixa e Equivalentes de Caixa

Instituição / linha devedora	31/12/2021			31/12/2020		
	Principal Curto Prazo	Principal Longo Prazo	Saldo Total	Principal Curto Prazo	Principal Longo Prazo	Saldo Total
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>2.842</b>	<b>1.094</b>	<b>3.936</b>	<b>5.148</b>	<b>2.289</b>	<b>7.437</b>
Caixa e Bancos	404	-	404	86	-	86
Aplicações Financeiras	2.438	-	2.438	5.062	-	5.062
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.094	1.094	-	2.289	2.289

### 5. Concessionárias e permissionárias

#### 5.1. Composição das Contas a Receber

Descrição	Valores Correntes						Total 2021	Total 2020
	Corrente a vencer	Corrente vencida				Mais de 360 dias (*)		
		Até 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias			
Encargos de Uso da Rede Elétrica	2.055	3	7	5	130	2.200	3.109	
<b>Total</b>	<b>2.055</b>	<b>3</b>	<b>7</b>	<b>5</b>	<b>130</b>	<b>2.200</b>	<b>3.109</b>	
						<b>2.070</b>	<b>3.087</b>	
						<b>130</b>	<b>22</b>	

(\*) Alguns usuários do sistema de transmissão ingressaram com ações judiciais questionando as tarifas cobradas pelo uso de sistema de transmissão. Como essas ações foram ajuizadas há mais de um ano, a Companhia classifica no aging list um item vencido há mais de 365 dias. Cabe ressaltar dessas ações estão depositadas judicialmente.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2021, nenhuma provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída, em decorrência da não apresentação de histórico de perdas e/ou expectativas de perdas nas contas a receber, a avaliação e monitoramento do risco de crédito e que as mesmas são garantidas por meio do Operador Nacional do Sistema (ONS).

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 6. Imobilizado e intangível

#### 6.1. A composição do imobilizado é como segue:

Descrição	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Outros (D)	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas = (A)+(B)+(C)+(D)	Depreciação Acum.	Valor Líquido em 31/12/2021	Valor Líquido em 31/12/2020
<b>Ativo Imobilizado em Serviço</b>										
<b>Transmissão</b>	<b>135.648</b>	-	-	<b>4.685</b>	-	<b>140.333</b>	<b>4.685</b>	<b>(42.951)</b>	<b>97.382</b>	<b>96.918</b>
Terrenos	122	-	-	-	-	122	-	-	122	122
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	2.795	-	-	160	-	2.955	160	(1.467)	1.488	1.430
Máquinas e Equipamentos	132.708	-	-	4.525	-	137.233	4.525	(41.461)	95.772	95.366
Móveis e Utensílios	23	-	-	-	-	23	-	(23)	-	-
<b>Administração</b>	<b>76</b>	-	-	-	<b>(5)</b>	<b>71</b>	<b>(5)</b>	<b>(31)</b>	<b>40</b>	<b>47</b>
Máquinas e Equipamentos	28	-	-	-	(5)	23	(5)	(18)	5	9
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	(13)	(13)	(10)
Móveis e Utensílios	48	-	-	-	-	48	-	-	48	48
<b>Subtotal</b>	<b>135.724</b>	-	-	<b>4.685</b>	<b>(5)</b>	<b>140.404</b>	<b>4.680</b>	<b>(42.982)</b>	<b>97.422</b>	<b>96.965</b>
<b>Ativo Imobilizado em Curso</b>										
<b>Transmissão</b>	<b>2.732</b>	<b>12.549</b>	-	<b>(4.685)</b>	<b>(5.659)</b>	<b>4.937</b>	<b>2.205</b>	-	<b>4.937</b>	<b>2.732</b>
Máquinas e Equipamentos	195	2.638	-	(3.907)	(485)	(1.559)	(1.754)	-	(1.559)	195
Material em depósito	2.119	1.845	-	-	(1.674)	2.290	171	-	2.290	2.119
A ratear	8	2.713	-	(74)	-	2.647	2.639	-	2.647	8
Outros	410	5.353	-	(704)	(3.500)	1.559	1.149	-	1.559	410
<b>Administração</b>	<b>1</b>	<b>9</b>	-	-	-	<b>10</b>	<b>9</b>	-	<b>10</b>	<b>1</b>
Máquinas e Equipamentos	1	9	-	-	-	10	9	-	10	1
<b>Subtotal</b>	<b>2.733</b>	<b>12.558</b>	-	<b>(4.685)</b>	<b>(5.659)</b>	<b>4.947</b>	<b>2.214</b>	-	<b>4.947</b>	<b>2.733</b>
<b>Total do Ativo Imobilizado</b>	<b>138.457</b>	<b>12.558</b>	-	-	<b>(5.664)</b>	<b>145.351</b>	<b>6.894</b>	<b>(42.982)</b>	<b>102.369</b>	<b>99.698</b>

#### 6.2. A composição do intangível é como segue:

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

Descrição	Valor Bruto em 31/12/2020	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Valor Bruto em 31/12/2021	Adições Líquidas = (A)+(B)+(C)	Amortização Acum.	Valor Líquido em 31/12/2021	Valor Líquido em 31/12/2020
<b>Ativo Intangível em Serviço</b>									
<b>Transmissão</b>	<b>83</b>	-	-	-	<b>83</b>	-	-	<b>83</b>	<b>83</b>
Servidões	83	-	-	-	83	-	-	83	83
<b>Administração</b>	<b>90</b>	-	-	-	<b>90</b>	-	<b>(90)</b>	-	-
Softwares	90	-	-	-	90	-	(90)	-	-
<b>Subtotal</b>	<b>173</b>	-	-	-	<b>173</b>	-	<b>(90)</b>	<b>83</b>	<b>83</b>
<b>Ativo Intangível em Curso</b>									
<b>Administração</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	-	-	<b>8</b>	<b>1</b>	-	<b>8</b>	<b>7</b>
Softwares	7	1	-	-	8	1	-	8	7
<b>Subtotal</b>	<b>7</b>	<b>1</b>	-	-	<b>8</b>	<b>1</b>	-	<b>8</b>	<b>7</b>
<b>Total do Ativo Intangível</b>	<b>180</b>	<b>1</b>	-	-	<b>181</b>	<b>1</b>	<b>(90)</b>	<b>91</b>	<b>90</b>

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 6.3. As taxas médias anuais de depreciação da Companhia são conforme segue:

Ativo Imobilizado	Taxas anuais médias de depreciação (%)	31/12/2021			31/12/2020
		Valor Bruto	Depreciação Acumulada	Valor Líquido	Valor líquido
<b>Em serviço</b>					
Transmissão	3,01%	<b>140.333</b>	<b>(42.951)</b>	<b>97.382</b>	<b>96.918</b>
Custo Histórico	3,01%	140.333	(42.951)	97.382	96.918
Administração	2,34%	<b>71</b>	<b>(31)</b>	<b>40</b>	<b>47</b>
Custo Histórico	2,34%	71	(31)	40	47
		<b>140.404</b>	<b>(42.982)</b>	<b>97.422</b>	<b>96.965</b>
<b>Em curso</b>					
Transmissão	0,00%	4.937	-	4.937	2.732
Administração	-	10	-	10	1
		<b>4.947</b>	<b>-</b>	<b>4.947</b>	<b>2.733</b>
		<b>145.351</b>	<b>(42.982)</b>	<b>102.369</b>	<b>99.698</b>

### 6.4. A composição das adições do exercício, por tipo de gasto capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso	Material / Equipamentos	Total
Máquinas e Equipamentos	2.647	2.647
A Ratear	2.713	2.713
Material em Depósito	1.845	1.845
Outros	5.353	5.353
<b>Total das Adições</b>	<b>12.558</b>	<b>12.558</b>

### 6.5. As principais taxas anuais de depreciação por macroatividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº. 674 de 2015 são as seguintes:

Transmissão	Taxas anuais de depreciação (%)
Condutor do sistema	2,70
Equipamento geral	6,25
Estrutura do sistema	2,70
Religadores	4,00

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº. 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do Órgão Regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do Serviço Público de Energia Elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

### 7. Empréstimos, financiamentos e debêntures

#### 7.1. Abertura do endividamento

31/12/2021									
Instituição / linha credora	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação/Repactuação	Tipo de Garantia	Taxa a.a	
								Indexador	Juros
BNDES CRED. AUT. 215411	139	542	1.807	2.488	Sim	dez/13	Aval/Fiança	Não há	3,50%
BDMG -FINAME B 177906	8	2.382	2.581	4.971	Sim	ago/16	Aval/Fiança	TJLP	4,50%
BDMG - FINEM 193292	142	421	2.876	3.439	Sim	dez/14	Aval/Fiança	TJLP	3,50%
DEBENTURES 2ª Emissão	11	7.289	-	7.300	Sim	set/17	Subord/Quirog	107,75% do CDI	0,00%
DEBENTURES 3ª Emissão	1.098	(47)	49.855	50.906	Sim	abr/21	Subord/Quirog	1,90% + CDI	0,00%
<b>Total por Dívida</b>	<b>1.398</b>	<b>10.587</b>	<b>57.119</b>	<b>69.104</b>					

#### Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo

Instituição / linha credora	Data Próximo Pqto Juros	Frequência Pagto Juros	Data Próxima Amortização	Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização	2023	2024	2025	2026	2027	2027+	Total
							BNDES CRED. AUT. 215411	15/03/2021	Trimestral	15/03/2021	15/04/2026	Trimestral	SAC
BDMG -FINAME B 177906	15/01/2021	Mensal	15/01/2021	15/01/2024	Mensal	SAC	2.382	199	-	-	-	-	2.581
BDMG - FINEM 193292	15/01/2021	Mensal	15/01/2021	15/10/2029	Mensal	SAC	421	421	421	421	421	771	2.876
DEBENTURES 2ª Emissão	26/01/2021	Mensal	26/01/2021	26/09/2022	Mensal	SAC	-	-	-	-	-	-	-
DEBENTURES 3ª Emissão	06/04/2022	Semestral	06/04/2022	06/04/2026	Semestral	SAC	-	-	24.855	25.000	-	-	49.855
<b>Total por Dívida</b>							<b>3.345</b>	<b>1.162</b>	<b>25.818</b>	<b>25.602</b>	<b>421</b>	<b>771</b>	<b>57.119</b>

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

Instituição / linha credora	31/12/2020					Taxa a.a			
	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal + Juros LP	Saldo Total	Adimplente?	Data Captação/Repactuação	Tipo de Garantia	Indexador	Juros
BNDES CRED. AUT. 215411	170	542	2.349	3.061	Sim	dez/13	Aval/Fiança	Não há	3,50%
BDMG -FINAME B 177906	11	2.382	4.963	7.356	Sim	ago/16	Aval/Fiança	TJLP	4,50%
BDMG - FINEM 193292	160	421	3.298	3.879	Sim	dez/14	Aval/Fiança	TJLP	3,50%
BDMG - FINAME - SUBCREDITO C	48	947	-	995	Sim	jun/16	Aval/Fiança	TJLP	6,00%
DEBENTURES 2ª Emissão	4	9.697	7.289	16.990	Sim	set/17	Subord/Quirog	107,75% do CDI	0,00%
<b>Total por Dívida</b>	<b>393</b>	<b>13.989</b>	<b>17.899</b>	<b>32.281</b>					

### Cronograma de Amortização de Principal e Juros de Longo Prazo

Instituição / linha credora	Data		Data		Vencimento Final	Frequência de Amortiz.	Sistemática Amortização	2022						Total
	Próximo Pgto Juros	Frequência Pagto Juros	Próxima Amortização					2022	2023	2024	2025	2026	2026+	
BNDES CRED. AUT. 215411	15/03/2021	Trimestral	15/03/2021		15/04/2026	Trimestral	SAC	542	542	542	542	181	-	2.349
BDMG -FINAME B 177906	15/01/2021	Mensal	15/01/2021		15/01/2024	Mensal	SAC	2.382	2.382	199	-	-	-	4.963
BDMG - FINEM 193292	15/01/2021	Mensal	15/01/2021		15/10/2029	Mensal	SAC	421	421	421	421	421	1.193	3.298
BDMG - FINAME - SUBCREDITO C	15/01/2021	Mensal	15/01/2021		15/04/2021	Mensal	SAC	-	-	-	-	-	-	-
DEBENTURES 2ª Emissão	26/01/2021	Mensal	26/01/2021		26/09/2022	Mensal	SAC	7.289	-	-	-	-	-	7.289
<b>Total por Dívida</b>								<b>10.634</b>	<b>3.345</b>	<b>1.162</b>	<b>963</b>	<b>602</b>	<b>1.193</b>	<b>17.899</b>

A administrações da Transirapé mantêm o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato. Em 31 de dezembro de 2021, todas as obrigações especificadas nos contratos foram cumpridas.

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 7.2. Abertura dos ativos financeiros

Instituição / linha devedora	31/12/2021			31/12/2020		
	Principal Curto Prazo	Principal Longo Prazo	Saldo Total	Principal Curto Prazo	Principal Longo Prazo	Saldo Total
<b>Caixa e Aplicações Financeiras</b>	<b>2.842</b>	<b>1.094</b>	<b>3.936</b>	<b>5.148</b>	<b>2.289</b>	<b>7.437</b>
Caixa e Bancos	404	-	404	86	-	86
Aplicações Financeiras	2.438	-	2.438	5.062	-	5.062
Títulos e Valores Mobiliários	-	1.094	1.094	-	2.289	2.289

### 7.3. Composição do Endividamento e Dívida Líquida

Resumo	Juros de Curto Prazo	Principal Curto Prazo	Principal LP	Total 2021	Total 2020
<b>(+) Dívida Bruta</b>	<b>1.398</b>	<b>10.587</b>	<b>57.119</b>	<b>69.104</b>	<b>32.281</b>
Financ. / Emprést. Moeda Nacional	1.398	10.587	57.119	69.104	32.281
<b>(-) Ativos Financeiros</b>	<b>-</b>	<b>(2.738)</b>	<b>(1.094)</b>	<b>(3.832)</b>	<b>(7.437)</b>
Alta Liquidez	-	(2.738)	-	(2.738)	(5.148)
Demais Aplicações Financeiras	-	-	(1.094)	(1.094)	(2.289)
<b>(+) Dívida Líquida</b>	<b>1.398</b>	<b>7.849</b>	<b>56.025</b>	<b>65.272</b>	<b>24.844</b>

## 8. Patrimônio Líquido

### 8.1. Capital social

O capital social até 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 22.340, representado por 22.340.490 ações ordinárias, sem valor nominal.

	Quantidade de ações		
	Integralizadas	% do capital	
	Ordinárias	Votante	Total
Transminas Holding S.A.	9.159.601	41,000%	41,000%
Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.	2.234.049	10,000%	10,000%
Transmissora Aliança de Energia Elétrica S.A.	10.946.840	49,000%	49,000%
	<b>22.340.490</b>	<b>100,000%</b>	<b>100,000%</b>

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 8.2. Reserva de lucros

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Reserva legal	4.468	4.468
Reserva de retenção de lucros	-	159.761
Reserva de lucros a realizar	141.585	-
Proposta de distribuição de dividendos adicionais	5.544	-
	<u><u>151.597</u></u>	<u><u>164.229</u></u>

Reserva legal: A reserva legal é calculada com base em 5% do lucro líquido conforme previsto na legislação em vigor, limitada a 20% do capital social, o qual já foi atingido. O saldo em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$4.468.

Reserva de retenção de lucros: Os valores mantidos em reserva de retenção de lucros serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e disponibilidade de caixa da Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2020 é de R\$159.761.

Reserva de lucros a realizar: A Administração encaminhará à Assembleia Geral Ordinária a proposta de destinação da rubrica reserva de retenção de lucros, que não foi realizada financeiramente, para a rubrica reserva de lucros a realizar. Essa parcela advém substancialmente da contabilização de ativos e passivos, cujos prazo de realização financeira ocorrerão em exercícios futuros. Dessa forma, os valores mantidos nessa rubrica serão distribuídos conforme deliberação dos Acionistas e realização financeiras dos saldos de ativo contratual e, conseqüente geração de caixa pela Companhia. O saldo em 31 de dezembro de 2021 é de R\$141.585



## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 9. Receita Operacional Bruta e Líquida

Receita Líquida	31/12/2021	31/12/2020
<b>Uso da Rede Elétrica de Transmissão Faturado</b>	<b>49.330</b>	<b>39.863</b>
(-) Parcela Variável	(247)	(324)
Programa de Integração Social - PIS	(319)	(257)
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	(1.473)	(1.186)
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(454)	(365)
Reserva Global de Reversão - RGR	(1.276)	(1.028)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(196)	(158)
<b>Total</b>	<b>45.365</b>	<b>36.545</b>

#### 9.1. Reajuste Tarifário Annual

A Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, através da Resolução homologatória nº 2.895, de 13 de julho de 2021, aprovou o reajuste tarifário da Companhia, em vigor a partir de 1º de julho de 2021, cujo impacto tarifário para o ciclo 2021~2022 referente aos contratos reajustados pelo IGP-M foi de 37,04%.

Segundo o Contrato de Concessão, a Companhia passa por processos de Revisão Tarifária a cada cinco anos. A última Revisão Tarifária da Companhia ocorreu em 1 de julho de 2020 (com data-base em 2019) e a próxima será em 1 de julho de 2024.

### 10. Pessoal e administradores

Pessoal e Administradores	31/12/2021	31/12/2020
<b>Pessoal</b>		
Remuneração	438	372
Encargos	152	243
Previdência privada	6	7
Assistência médica	80	69
Despesas rescisórias	-	250
Participação nos Lucros e Resultados – PLR	89	62
Outros	70	199
<b>Total</b>	<b>835</b>	<b>1.202</b>

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 11. Reconciliação das taxas efetivas e nominais da provisão para o imposto de renda e contribuição

	31/12/2021		31/12/2020	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita operacional ajustada	49.083	49.083	39.539	39.539
Alíquota aplicada sobre a receita	8%	12%	8%	12%
	3.927	5.890	3.163	4.745
Receitas financeiras	896	896	222	222
Base de cálculo	4.823	6.786	3.385	4.967
Alíquotas utilizadas para o cálculo	15 % e 10%	9%	15 % e 10%	9%
	1.182	610	822	447
Outros	-	-	4	3
Imposto de renda e contribuição social no resultado	<b>1.182</b>	<b>610</b>	<b>826</b>	<b>450</b>

### 12. Demonstração do resultado do exercício segregado por atividade

A Companhia é administrada como única operação, ou seja, que gera um único fluxo de caixa independente, uma vez que suas receitas operacionais decorrem substancialmente da atividade de transmissão de energia elétrica. Sendo assim, a Administração da Companhia não utiliza informações segregadas por atividade para analisar seu desempenho operacional e financeiro.

### 13. Conciliação do balanço patrimonial e Demonstração do Resultado Regulatório e Societário

Para fins estatutários, a Companhia seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das Demonstrações Contábeis Societárias, sendo que para fins regulatórios, a Companhia seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo Órgão Regulador apresentada no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico - MCSE. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória:

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2021			31/12/2020		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Ativo</b>						
<b>Ativo Circulante</b>						
Caixa e Equivalentes de Caixa	2.842	-	2.842	5.148	-	5.148
Contas a Receber da Concessão - Concessionárias e permissionárias	2.070	-	2.070	3.087	-	3.087
Serviços em Curso	225	-	225	412	-	412
Ativo Contratual da Concessão	-	37.019	37.019	-	35.884	35.884
Tributos Compensáveis	54	-	54	154	-	154
Títulos e Valores Mobiliários	104	-	104	16	-	16
Despesas Pagas Antecipadamente	4	-	4	4	-	4
Outros Ativos Circulantes	17	-	17	2.887	-	2.887
<b>Ativo Não Circulante</b>						
Contas a receber da concessão - Concessionárias e permissionárias	130	-	130	22	-	22
Títulos e Valores Mobiliários	1.094	-	1.094	2.289	-	2.289
Tributos Diferidos	-	-	-	-	-	-
Ativo contratual da concessão	-	245.191	245.191	-	217.112	217.112
Outros Ativos Não Circulantes	11	-	11	11	-	11
Imobilizado	102.369	(102.249)	120	99.698	(99.484)	214
Intangível	91	(83)	8	90	(83)	7
<b>Total do Ativo</b>	<b>108.907</b>	<b>179.878</b>	<b>288.785</b>	<b>113.802</b>	<b>153.429</b>	<b>267.231</b>

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação  
31 de dezembro de 2021 e 2020  
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2021			31/12/2020		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Passivo</b>						
<b>Passivo Circulante</b>						
Fornecedores	1.920	-	1.920	1.337	-	1.337
Empréstimos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	11.985	43	12.028	14.382	45	14.427
Obrigações Sociais e Trabalhistas	166	-	166	105	-	105
Tributos	967	-	967	1.377	(232)	1.145
Dividendos Declarados (*)	13.456	-	13.456	18.670	-	18.670
Encargos Setoriais	1.117	-	1.117	1.877	-	1.877
Contribuições e Encargos Regulatórios Diferidos	-	2.462	2.462	-	2.618	2.618
Outros Passivos Circulantes	45	2	47	218	-	218
<b>Passivo Não Circulante</b>						
Empréstimos, Debêntures e Arrendamento Mercantil	57.119	42	57.161	17.899	121	18.020
Tributos Diferidos	527	8.692	9.219	15	7.792	7.807
Contribuições e Encargos Regulatórios Diferidos	-	16.305	16.305	-	14.438	14.438
<b>Total do Passivo</b>	<b>87.302</b>	<b>27.546</b>	<b>114.848</b>	<b>55.880</b>	<b>24.782</b>	<b>80.662</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>						
Capital Social	22.340	-	22.340	22.340	-	22.340
Reservas de Lucros	146.053	-	146.053	164.229	-	164.229
(Prejuízos) Acumulados	(152.332)	152.064	-	(128.647)	128.647	-
Proposta de Distribuição de Dividendos Adicionais	5.544	-	5.544	-	-	-
<b>Total do Patrimônio Líquido</b>	<b>21.605</b>	<b>152.332</b>	<b>173.937</b>	<b>57.922</b>	<b>128.647</b>	<b>186.569</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>108.907</b>	<b>179.878</b>	<b>288.785</b>	<b>113.802</b>	<b>153.429</b>	<b>267.231</b>

(\*) As nomenclaturas destas contas estão sendo apresentados em conformidade ao MCSE e correspondem, nas demonstrações contábeis societárias, às Dividendos a pagar.

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2021			31/12/2020		
	Regulatório	Ajustes	Societário	Regulatório	Ajustes	Societário
<b>Operações</b>						
<b>Receita / Ingresso</b>						
Disponibilização do Sistema de Transmissão	49.330	(49.330)	-	39.863	(43.502)	(3.639)
Receita de Operação e Manutenção	-	8.865	8.865	-	25.508	25.508
Receita de Implantação de Infraestrutura	-	11.766	11.766	-	22.543	22.543
Receita de Remuneração dos Ativos da Concessão	-	57.912	57.912	-	48.200	48.200
(-) Parcela Variável	(247)	-	(247)	(324)	-	(324)
<b>Tributos</b>						
PIS-PASEP	(319)	(190)	(509)	(257)	(343)	(600)
COFINS	(1.473)	(876)	(2.349)	(1.186)	(1.583)	(2.769)
<b>Encargos - Parcela "A"</b>						
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(454)	-	(454)	(365)	-	(365)
Reserva Global de Reversão – RGR	(1.276)	(760)	(2.036)	(1.028)	(1.371)	(2.399)
Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia Elétrica - TFSEE	(196)	(117)	(313)	(158)	(211)	(369)
<b>Receita Líquida / Ingresso Líquido</b>	<b>45.365</b>	<b>27.270</b>	<b>72.635</b>	<b>36.545</b>	<b>49.241</b>	<b>85.786</b>
<b>Resultado Antes dos Custos Gerenciáveis</b>	<b>45.365</b>	<b>27.270</b>	<b>72.635</b>	<b>36.545</b>	<b>49.241</b>	<b>85.786</b>
<b>Custos Gerenciáveis - Parcela "B"</b>						
Pessoal e Administradores	(835)	-	(835)	(1.202)	-	(1.202)
Material	8	(110)	(102)	(188)	(796)	(984)
Serviços de Terceiros	(3.185)	-	(3.185)	(2.213)	-	(2.213)
Arrendamento e Aluguéis	(341)	125	(216)	(32)	13	(19)
Seguros	(29)	-	(29)	(33)	-	(33)
Doações, Contribuições e Subvenções	(106)	-	(106)	(1)	-	(1)
Tributos	(47)	-	(47)	(34)	-	(34)
Depreciação e Amortização	(4.224)	4.120	(104)	(4.085)	4.071	(14)
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	-	-	-	(1)	-	(1)
Custo de Implantação de Infraestrutura	-	(6.778)	(6.778)	-	(1.801)	(1.801)
<b>Resultado da Atividade</b>	<b>36.606</b>	<b>24.627</b>	<b>61.233</b>	<b>28.756</b>	<b>50.728</b>	<b>79.484</b>
<b>Resultado Financeiro</b>						
Despesas Financeiras	(5.571)	(38)	(5.609)	(2.120)	(3)	(2.123)
Receitas Financeiras	896	(3)	893	222	(1)	221
<b>Resultado Antes dos Impostos Sobre o Lucro</b>	<b>31.931</b>	<b>24.586</b>	<b>56.517</b>	<b>26.858</b>	<b>50.724</b>	<b>77.582</b>
Despesa com Impostos sobre o Lucro	(1.792)	(901)	(2.693)	(1.276)	(1.624)	(2.900)
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>30.139</b>	<b>23.685</b>	<b>53.824</b>	<b>25.582</b>	<b>49.100</b>	<b>74.682</b>

## **Companhia Transirapé de Transmissão**

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

A seguir são detalhadas a natureza e explicações dos ajustes apresentados entre a contabilidade societária e a regulatória.

### **13.1. Efeitos de contabilização de contratos de concessão**

Conforme previsto no contrato de concessão, a Companhia atua como prestador de serviço. A Companhia implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. A Companhia constrói, opera e mantém a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato de concessão. A Companhia deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes e CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Caso o concessionário realize mais de um serviço regidos por um único contrato, a remuneração recebida ou a receber deve ser alocada a cada obrigação de performance com base nos valores relativos aos serviços prestados caso os valores sejam identificáveis separadamente.

#### **13.1.1. Concessionárias e permissionárias**

A atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão tem início após o término da fase de construção e entrada em operação da mesma.

O reconhecimento do contas a receber origina-se somente depois que a obrigação de desempenho de operação e manutenção é concluída mensalmente. De forma que este valores a receber, registrados na rubrica "Contas a receber de clientes", passaram a ser considerados ativo financeiro a custo amortizado.

#### **13.1.2. Ativo Contratual da Concessão**

A Companhia foi classificada dentro do modelo de ativo contratual, a partir de 1º de janeiro de 2018, conforme adoção do CPC 47 - Receita de Contrato com Clientes. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a obrigação de construir e implementar a infraestrutura de transmissão, sendo a receita reconhecida ao longo do tempo do projeto, porém o recebimento do fluxo de caixa está condicionado à satisfação da obrigação de desempenho de operação e manutenção. Mensalmente, à medida que a Companhia opera e mantém a infraestrutura, a parcela do ativo contratual equivalente à contraprestação daquele mês pela satisfação da obrigação de desempenho de construir torna-se um ativo financeiro, pois nada mais além da passagem do tempo será requerida para que o referido montante seja recebido. Os benefícios deste ativo são os fluxos de caixa futuros.

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

O valor do ativo contratual é formado por meio do valor presente dos seus fluxos de caixa futuros. O fluxo de caixa futuro é estimado no início da concessão, ou na sua prorrogação, e as premissas de sua mensuração são revisadas na Revisão Tarifária Periódica (RTP).

Os fluxos de caixa são definidos a partir da Receita Anual Permitida (RAP), que é a contraprestação que a Companhia recebe pela prestação do serviço público de transmissão aos usuários. Estes recebimentos amortizam os investimentos nessa infraestrutura de transmissão e eventuais investimentos não amortizados (bens reversíveis) geram o direito de indenização do Poder Concedente ao final do contrato de concessão. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa que representa o componente de financiamento, estabelecida no início de cada projeto de 9,5%; e (ii) atualizado pelo IGPM.

Assim, a contrapartida pelos serviços de implementação da infraestrutura efetuados nos ativos da concessão a partir de 1º de janeiro de 2018 passaram a ser registrados na rubrica "Ativo contratual da concessão", como um ativo contratual, por terem o direito a contraprestação ainda condicionados a satisfação de outra obrigação de desempenho.

A implementação da infraestrutura, atividade executada durante fase de obra, tem o direito a contraprestação vinculado a performance de finalização da obra e das obrigações de desempenho de operar e manter, e não somente a passagem do tempo, sendo o reconhecimento da receita e custos das obras relacionadas à formação deste ativo através dos gastos incorridos.

As receitas com implementação da infraestrutura, operação e manutenção e receita de remuneração dos ativos de concessão estão sujeitas à correção monetária pela variação do IGP-M e ao diferimento de Programa de Integração Social - PIS e da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS cumulativos e encargos regulatórios - RGR e TFSEE registrados na conta "Contribuições e encargos regulatórios diferidos" no passivo não circulante.

### 13.1.3. Custo de Infraestrutura

O custo da infraestrutura é uma parte importante da fórmula para definição da tarifa a ser cobrada pela Companhia, nos termos do Contrato de Concessão. As regras para definição da infraestrutura remunerada através da tarifa e sua mensuração são estabelecidas pelo Poder Concedente e passíveis de julgamento, e não necessariamente estão alinhadas com práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas regras regulatórias podem levar ao registro como infraestrutura gastos que, eventualmente, não poderiam ser classificados como tal de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, ou não considerar gastos capitalizados de acordo com essas práticas contábeis, quando dos processos tarifários.

## Companhia Transirapé de Transmissão

Notas explicativas às demonstrações contábeis regulatórias--Continuação

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em milhares de reais)

### 13.1.4. Arrendamentos

O CPC 06 (R2) – Arrendamentos, substituindo o CPC 06 (R1) – Operações de arrendamento mercantil e correspondentes interpretações. A norma estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil e exige que os arrendatários contabilizem todos os arrendamentos conforme um único modelo de balanço patrimonial, similar à contabilização de arrendamentos financeiros nos moldes do CPC 06 (R1), ou seja, reconheça ativos representando o direito de uso e passivos para todos os contratos de arrendamento, a menos que o prazo do contrato seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do arrendamento tenha valor não significativo. Para o arrendador, a contabilização continuará segregada entre operacional e financeiro. O CPC 06 (R2) também exige que os arrendatários e os arrendadores façam divulgações mais abrangentes do que as previstas no CPC 06 (R1).

Até que seja feita uma análise pelo órgão regulador, e posteriormente a sua recomendação, os efeitos das alterações contábeis advindas da aplicação do CPC 06 (R2) – Arrendamentos não serão refletidas para fins regulatórios.

### 13.2. Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Saldo do patrimônio líquido conforme contabilidade societária	173.937	186.569
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo contratual da concessão (CPC 47)	(179.808)	(153.285)
Arrendamento Mercantil (CPC 06)	17	22
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	27.459	24.616
Saldo do patrimônio líquido contabilidade regulatória	<u>21.605</u>	<u>57.922</u>

### 13.3. Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2020</u>
Lucro líquido conforme contabilidade societária	53.824	74.682
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória		
Ativo contratual da concessão (CPC 47)	(24.393)	(50.707)
Arrendamento Mercantil (CPC 06)	(194)	(17)
Tributos sobre as diferenças de práticas contábeis	902	1.624
Lucro líquido regulatório	<u>30.139</u>	<u>25.582</u>